

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LIX – Brasília, 23 de junho de 2024 – Nº 39
DÉCIMO SEGUNDO DOMINGO DO TEMPO COMUM
ANO B – São Marcos
Cor litúrgica: Verde – Formulário de Missa – MR - p.394

A: Cristo vem ao nosso encontro, oferecendo-nos seu amor, para que possamos permanecer seguros em sua presença. Nesta celebração, queremos renovar a nossa fé no Cristo Ressuscitado e reforçar nosso desejo de uma vida santa. Confiantes, iniciemos o Santo Sacrifício da Missa.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – L. e M.: Pe. José Campos

R: Ó PAI, SOMOS NÓS O POVO ELEITO QUE CRISTO VEIO REUNIR./ 1) Pra viver da sua vida, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia!/ **2)** Pra ser Igreja peregrina, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia!/ **3)** Pra anunciar o Evangelho, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia!/ **4)** Pra servir na unidade, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia!/ **5)** Pra celebrar a sua glória, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia!/ **6)** Pra construir um mundo novo, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia!/ **7)** Pra caminhar na esperança, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia!/ **8)** Pra ser sinal de salvação, aleluia, o Senhor nos enviou, aleluia.

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: AMÉM.

P: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo!

T: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL

P: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(Breve silêncio).*

P: Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T: AMÉM.

4. HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por Vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho

Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5. COLETA

P: OREMOS: (*Breve silêncio*). Concedei-nos, Senhor, a graça de sempre temer e amar vosso santo nome, pois nunca cessais de conduzir os que firmamos solidamente no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A: *A Palavra de Deus sempre nos traz uma mensagem de encorajamento e confiança, mesmos nas adversidades. Ouçamos com atenção.*

6. PRIMEIRA LEITURA – Jó 38,1.8-11

Leitura do Livro de Jó.

¹O Senhor respondeu a Jó, do meio da tempestade, e disse: ⁸“Quem fechou o mar com portas, quando ele jorrou com ímpeto do seio materno, ⁹quando eu lhe dava nuvens por vestes e névoas espessas por faixas; ¹⁰quando marquei seus limites e coloquei portas e trancas, ¹¹e disse: ‘Até aqui chegarás, e não além; aqui cessa a arrogância de tuas ondas?’.” Palavra do Senhor.

T: GRAÇAS A DEUS.

7. SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 106/107

R: DAI GRAÇAS AO SENHOR, PORQUE ELE É BOM, PORQUE ETERNA É A SUA MISERICÓRDIA./

1) Os que sulcam o alto mar em seus navios, para ir comerciar nas grandes águas, testemunharam os prodígios do Senhor e as suas maravilhas no alto-mar./ **2)** Ele ordenou, e levantou-se o furacão, arremessando grandes ondas para o alto; aos céus subiam e desciam aos abismos, seus corações desfaleciam de pavor./ **3)** Mas gritaram ao Senhor na aflição, e ele os libertou daquela angústia. Transformou a tempestade em bonança e as ondas do oceano se calaram./ **4)** Alegaram-se ao ver o mar tranquilo, e ao porto desejado os conduziu. Agradeçam ao Senhor por seu amor e por suas maravilhas entre os homens!

8. SEGUNDA LEITURA – 2Cor 5,14-17

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ¹⁴O amor de Cristo nos pressiona, pois julgamos que um só morreu por todos, e que, logo, todos morreram. ¹⁵De fato, Cristo morreu por todos, para que os vivos não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou. ¹⁶Assim, doravante, não conhecemos ninguém conforme a natureza humana. E, se uma vez conhecemos Cristo segundo a carne, agora já não o conhecemos assim. ¹⁷Portanto, se alguém está em Cristo, é uma criatura nova. O mundo velho desapareceu. Tudo agora é novo. Palavra do Senhor.

T: GRAÇAS A DEUS.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ - V: Um grande profeta surgiu, surgiu e entre nós se mostrou, é Deus que seu povo visita, seu povo, meu Deus visitou. (Lc 7,16).

10. EVANGELHO – Mc 4,35-41

P: O Senhor esteja convosco.

T: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P: ³⁵Naquele dia, ao cair da tarde, Jesus disse a seus discípulos: “Vamos para a outra margem!”

³⁶Eles despediram a multidão e levaram Jesus consigo, assim como estava, na barca. Havia ainda outras barcas com ele. ³⁷Começou a soprar uma ventania muito forte e as ondas se lançavam dentro da barca, de modo que a barca já começava a se encher. ³⁸Jesus estava na parte de trás, dormindo sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram e disseram: “Mestre, estamos perecendo e tu não te importas?” ³⁹Ele se levantou e ordenou ao vento e ao mar: “Silêncio! Cala-te!” O vento cessou e houve uma grande calma. ⁴⁰Então Jesus perguntou aos discípulos: “Por que sois tão medrosos? Ainda não tendes fé?” ⁴¹Eles sentiram um grande medo e diziam uns aos outros: “Quem é este, a quem até o vento e o mar obedecem?”. Palavra da Salvação.

T: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria**, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P: Irmãos, apresentemos nossas súplicas a Deus, nosso Pai, confiando que Ele nos escuta nos momentos de dificuldades, dizendo: Senhor, vinde em nosso auxílio!

T: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

1) Concedei sempre mais sabedoria ao Santo Padre, o Papa Francisco, a fim de que saiba comunicar a verdade do Evangelho a todos; nós Vos pedimos.

T: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

2) Olhai por aqueles nossos irmãos e irmãs que não acreditam em Deus e no seu amor, para que encontrem na fé as respostas para suas dúvidas e em Deus a certeza de que necessitam; nós Vos pedimos.

T: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

3) Defendei-nos do mal, das tentações que nos afastam de vossa presença e fortalecei-nos no exercício da oração, na participação da Eucaristia e no aprendizado da caridade; nós Vos pedimos.

T: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

4) Concedei paz aos nossos dias e não permitais que a fome, as calamidades e guerras abalem a fé do vosso povo; nós Vos pedimos.

T: SENHOR, VINDE EM NOSSO AUXÍLIO!

(Preces espontâneas):

P: Atendei, ó Pai, as súplicas do vosso povo, aumentai a nossa fé e ajudai-nos a colocar em prática a Boa Nova de Cristo Jesus, que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

T: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Pe. Ney Brasil

1) Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador. O Pão que nós recebemos é prova do seu amor. O pão que nós recebemos, que é prova do seu amor, é o fruto de sua terra e do povo trabalhador. O fruto de sua terra e do povo trabalhador, na Missa, é transformado no Corpo do Salvador./ - **R: BENDITO SEJA DEUS! BENDITO O SEU AMOR! BENDITO SEJA DEUS, PAI ONIPOTENTE, NOSSO CRIADOR!** **2)** Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador, o vinho que recebemos é prova do seu amor. O vinho que recebemos, que é prova do seu amor, é o fruto de sua terra e do povo trabalhador. O fruto de sua terra e do povo trabalhador, na Missa, é transformado no Sangue do Salvador.

15. P: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P: Acolhei, Senhor, nós vos pedimos, este sacrifício de louvor e de reconciliação e fazei que, por ele purificados, vos ofereçamos o afeto de um coração que vos agrade. Por Cristo, nosso Senhor.

T: AMÉM.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS IV

Prefácio: Jesus que passa fazendo o bem. (MR - p.632)

P: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho Jesus Cristo, como Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação, anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T: SANTO, SANTO, SANTO...

P: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T: BENDITO O VOSSO FILHO, PRESENTE ENTRE NÓS!

P: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T: ENVAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé.

T: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P: Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Francisco e o nosso Bispo Paulo Cezar, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

T: CONFIRMAI NA UNIDADE A VOSSA IGREJA!

P: Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

T: AJUDAI-NOS A CRIAR UM MUNDO NOVO!

P: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a Vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T: AMÉM.

18. RITO DA COMUNHÃO

19. CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mc 4,41 e Sl 106 | M.: Pe. José Weber, SV

R: QUEM É ESTE COM PODERES NUNCA VISTOS? ATÉ OS VENTOS E O MAR LHE OBEDECEM./

1) Os que sulcam o alto-mar com seus navios, para ir comerciar nas grandes águas,/ testemunharam os prodígios do Senhor e as suas maravilhas no alto-mar./ **2)** Ele ordenou, e levantou-se o furacão, arremessando grandes ondas para o alto;/ aos céus subiam e desciam aos abismos, seus corações desfaleciam de pavor./ **3)** Cambaleavam e caíam como bêbados, e toda a sua perícia deu em nada./ Mas gritaram ao Senhor na aflição, e ele os libertou daquela angústia./ **4)** Transformou a tempestade em bonança, e as ondas do oceano se calaram./ Alegaram-se ao ver o mar tranquilo, e ao porto desejado os conduziu.

20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P: OREMOS: (Breve silêncio). Renovados pelo alimento do precioso Corpo e Sangue do vosso Filho, imploramos vossa misericórdia, Senhor: dai-nos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que celebramos fielmente. Por Cristo, nosso Senhor.

T: AMÉM.

RITOS FINAIS

21. BREVES AVISOS

22. BÊNÇÃO FINAL

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Ana Luiza Azevedo; Verônica Valadares; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertencente à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com